

A grande festa do florescer do ser humano!!!

Comunhão de raças,
convivência humana,
sonho da democracia racial —
são ideais que fincaram raízes no Brasil. [...] O samba, a alma de teu povo.
O Carnaval, a energia de tua gente.
Todas as raças cantam e dançam juntas
na maior festa popular do mundo.
(Frag. do poema "Brasil Seja Monarca do Mundo" de Daisaku Ikeda)

Para muitos uma festa, mas para a imensa maioria a Festa da Cerejeira de 2017 foi um reencontro de energias afins e uma celebração à dignidade da vida em toda a sua plenitude. O palco deste grandioso evento foi o Centro Cultural Campestre (CCCamp) da BSGI, localizado na cidade de Itapevi e teve perto de 13.500 visitantes e mais de 1200 voluntários atuando durante os 4 dias (de 15 a 18 de junho). A produção executiva ficou a cargo da Coordenadoria Cultural (CCult) com apoio de todos os demais grupos da BSGI.

Meses de incansável preparativo por parte das comissões resultou em um inédito e impressionante evento. "Recebemos milhares de visitantes nesses quatro dias e nenhum incidente ou acidente!", exulta Ricardo Mariano, o principal articulador de toda a Festa.

O objetivo: oferecer aos associados e seus convidados, o que há de melhor na BSGI na área cultural. Cada um dos voluntários, cômicos de sua missão, empenharam-se

com esmero para que todas as ações se articulassem e se complementassem perfeitamente. Como a jovem de 16 anos, Clarice Gomes Andrade, membro do Núcleo de Agentes Ambientais do Departamento de Cientistas, percorreu 350 km de Varginha-MG a Itapevi para participar pela primeira vez na Festa. "Estive no Japão em maio e pude apreciar as flores de cerejeira. Foi quando desejei vir à Festa para ver as flores do CCCamp e auxiliar os companheiros do Núcleo. Estou encantada com tudo!", contou Clarice.

O cuidado com a alimentação de todos esses voluntários ficou a cargo de um batalhão de cozinheiros que serviu mais de seis mil refeições entre almoços, jantares, cafés da manhã e lanches da tarde. Tudo preparado sob orientação de nutricionistas para proporcionar o melhor e o mais saudáveis dos alimentos.

O Departamento de Artistas (Depart) esteve presente em muitas atividades e apresentações artísticas. Visando entreter e encantar os pequenos visitantes, artistas diversos prepararam um espaço adjunto ao parquinho que teve contação de histórias, brincadeiras tradicionais (bola de sabão, corda e bambolê), desenho e pintura.

Artistas profissionais e amadores intercalaram-se nas apresentações do auditório para deleite da plateia que superlotou praticamente todas as sessões.

Entre os profissionais, na quinta dia 15 o destaque foi a dupla de paródias humorísticas gastronômicas "Comida dos Astros", Cleber Tolini e Rony Cácio, e, no dia 16 a soprano lírica, Marli Montoni surpreendeu e encantou o público com sua impressionante performance. "Que voz magnífica!", exclamou o advogado Jurandir Arruda, convidado que visitava o CCCamp pela primeira vez e se disse impressionado com a grandiosidade do evento.

Os grupos de dança Taiga (feminino jovem), Fukuchi (feminino), e Samba Fitness fizeram os espectadores "chacoalharem" ao som dos mais diversos ritmos. As bandas Taiyo (masculina) e Nova Era (feminino), formadas por jovens músicos amadores e que têm como objetivo transmitir a paz e a harmonia por meio da música, realizaram suas performances com maestria de quem realmente busca oferecer suas aspirações em acordes perfeitos. É o mesmo ideal da Orquestra Filarmônica do Humanismo Ikeda, composta por musicistas amadores e profissionais, que também se apresentou com todos os seus naipes de instrumentos e mais o grupo infante juvenil. Com a mesma proposta e ideal, o Rio de Janeiro trouxe o coral Brisa do Mar cuja apresentação arrancou não somente aplausos da plateia, mas muitas lágrimas emocionadas.

O Departamento de Executivos e Empreendedores fez plantão durante os quatro dias com orientação profissional; o Departamento de Saúde, além do plantão de atendimento emergencial de saúde, realizou a aferição de pressão arterial e glicemia e atendimento psicossocial pelo

núcleo de psicologia, aplicando a dinâmica da Roda da Vida.

Oficinas ecossustentáveis, orientação sobre reciclagem e separação de todo o lixo gerado pelo evento, monitoria das exposições "Sementes da Mudança" e "Riquezas Naturais do CCCamp" ficaram a cargo do Departamento de Cientistas e seu Núcleo de Agentes Ambientais. Uma concorrida Roda de Conversa sob o tema "Felicidade e Normalidade – É normal ser feliz? Dignidade da Vida e padrões de normalidade", foi realizada com a coordenação de três grupos da CCult: Núcleo de Estudos de Filosofia e Religião, Núcleo de Estudos de Bioética e Departamento de Comunicação.

Utilizando de toda a sua experiência e mais de 30 anos à frente das ações educativas da BSGI, a Coordenadoria Educacional realizou diversas oficinas e espaço de leitura com a maestria de sempre. "Amei o espaço [de leitura] e ainda ganhei um marcador de livros lindo!", exclamou Priscila de Souza de 10 anos e membro da banda feminina Nova Era.

O Colégio Soka do Brasil também marcou presença com a atuação de pais e alunos formandos do 9º ano vendendo bentô, doces, refrigerantes e sorvetes. Os professores do Colégio Soka também participaram do evento, apresentando a metodologia de ensino aos visitantes.

"É um prazer imenso estar nesta festa. Sou muito orgulhosa de ter uma filha estudando no Colégio Soka. O desenvolvimento intelectual que minha filha adquiriu é totalmente notório. O que

mais me impressiona é a alegria que ela tem para estudar, o que não acontecia antes", declarou Izabel Cristina Mantovani, mãe da formanda Maria Eduarda.

Mas a apoteose mesmo foi a estreia do grupo Samba de São Paulo, um dos núcleos do Departamento de Artistas da BSGI. Desde que o poema Brasil Seja Monarca do Mundo, foi composto em 2001, pelo presidente da SGI, dr. Daisaku Ikeda e dedicado a todos os associados brasileiros, o sonho de um grupo que se dedique a honrar e produzir a música símbolo deste país foi acalentado. Os associados do Rio de Janeiro deram o start há dois anos e São Paulo estreou nessa Festa com um grande desfile da Escola de Samba do humanismo com direito a samba enredo próprio: A Luz da Esperança da Humanidade. Mesmo quem não tem o samba como estilo preferido não conseguiu ficar quieto. O batuque e a cadência do samba reverberaram alto em todo o Centro Cultural Campestre e proporcionou a quem lá estava a mais incrível experiência humana: catarse!

<http://www.festadacerejeirabsgi.com.br/>

Reportagem: Equipe do Departamento de Comunicação da BSGI